

REFERENCIAL DE FORMAÇÃO | REF. 10

Formação - Violência(s) contra as mulheres: a intervenção na perspetiva da Convenção de Istambul

Duração: 42h

Enquadramento do Curso

A [Convenção do Conselho da Europa para a Prevenção e o Combate à Violência Contra as Mulheres e a Violência Doméstica](#) foi assinada em 2011 em Istambul (razão pela qual se denomina comumente por Convenção de Istambul), e foi ratificada por Portugal em 2013.

Esta Convenção aplica-se a todas as formas de violência contra as mulheres, incluindo a violência doméstica, que afeta desproporcionalmente as mulheres. À semelhança de outros referenciais de formação que versam essencialmente esta última forma de violência, o presente referencial pretende dotar os/as profissionais de conhecimentos e de competências para intervenção junto de vítimas de outros crimes tipificados nesta Convenção, que não o crime de Violência Doméstica.

Referencial: Violência(s) contra as mulheres: a intervenção na perspetiva da Convenção de Istambul

Designação	Violência(s) contra as mulheres: a intervenção na perspetiva da Convenção de Istambul.
Nº de Horas	42
Objetivos Gerais	• Adquirir conhecimentos sobre as várias formas de violência contra as mulheres previstas na Convenção de Istambul. • Melhorar a intervenção técnica na área da violência contra as mulheres.

	Adquirir competências relativamente ao atendimento, acompanhamento, intervenção e encaminhamento de vítimas dos crimes previstos na Convenção de Istambul.		
Perfil de Entrada	- Pessoas com habilitação académica de nível superior na área das ciências sociais. - Pessoas com outras habilitações académicas com experiência profissional relevante nas áreas versadas na ação de formação.		
Perfil de saída	Dispor de um conjunto de conhecimentos e competências: - Históricos, conceptuais e teóricos sobre violência contra as mulheres; - Legais e jurídicos sobre violência contra as mulheres; - Relativos à prevenção e intervenção junto de vítimas dos crimes previstos na Convenção de Istambul; - Relativos ao atendimento, acompanhamento, intervenção e encaminhamento de vítimas dos crimes previstos na Convenção de Istambul de forma rigorosa, dinâmica e crítica.		
Modalidade de formação	Outra formação profissional	Forma de Organização	- Preferencialmente presencial - Em circunstâncias excecionais, e mediante parecer técnico prévio da CIG, síncrona - Não são permitidas sessões assíncronas
Métodos	Não obstante dos diversos métodos pedagógicos utilizados, recomenda-se o suporte da formação com especial enfoque na componente formativa PS - Prática Simulada.		
	Módulos	Carga Horária	

Estrutura Programática	Módulo I – Poder, Género e Violência - Conceitos e Representações.	6 horas
	Módulo II – Especificidades, prevalência e dinâmicas da violência contra as mulheres.	18 horas
	Módulo III – Convenção de Istambul: da extensão e alcance do seu articulado.	6 horas
	Módulo IV – Prática Simulada – atendimento, acompanhamento e encaminhamento de vítimas.	12 horas
Avaliação de Conhecimentos	A definição dos critérios de avaliação é da responsabilidade da Entidade Formadora, enquanto entidade certificada. Esta Estratégia Avaliativa deverá contemplar os seguintes aspetos: 1. Dimensões/Níveis de Avaliação a serem consideradas: 1.1 Avaliação Diagnóstica (Formandos/as); 1.2 Avaliação das Aprendizagens (Formandos/as); 1.3 Avaliação da Reação (Intervenientes no processo formativo, tais como Formandos/as, Formadores/as, Outros stakeholders a definir pela entidade); 1.4 Avaliação Impacto Vs Disseminação dos Resultados obtidos e Boas Práticas Identificadas. 2. Para cada uma das Dimensões/Níveis de Avaliação acima identificados, definir a metodologia de avaliação a utilizar com base nos seguintes pressupostos: 2.1 Objetivos/resultados a alcançar com o processo avaliativo; 2.2 Questões avaliativas (o que vai ser avaliado, porquê e para quê); 2.3 Definir responsáveis e destinatários/as do processo avaliativo;	

	2.4 Definir métodos, técnicas e instrumentos de avaliação; 2.5 Definir os momentos de avaliação; 2.6 Definir forma/meio/cronograma de divulgação dos resultados do processo avaliativo; 2.7 Definir estratégias de disseminação dos resultados obtidos e boas práticas identificadas.
Equipa de formação	O curso deverá ser ministrado por pessoas de reconhecido perfil académico e/ou experiência profissional de formação comprovada nas respetivas áreas do referencial que é de utilização obrigatória, conforme aviso de abertura, e com as necessárias competências pedagógicas.

Estrutura Programática

Módulo I – Poder, Género e Violência - Conceitos e Representações	Duração da Sessão: 6h
Objetivos de aprendizagem	
a) Reconhecer as conexões entre as relações de poder, género e violência; b) Reconhecer o papel das construções sociais de género na emergência e manutenção da violência contra as mulheres; c) Possuir um quadro histórico, conceptual e teórico sobre violência contra as mulheres.	
Estrutura da Sessão	
1. Percurso histórico da desigualdade entre homens e mulheres: 1.1 A desigualdade através dos tempos; 1.2 Os movimentos sociais e ativistas;	

2. Instrumentos de direitos humanos Nacionais e Internacionais relacionados com a violência contra as mulheres: 2.1 Convenção das Nações Unidas sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra as Mulheres (CEDAW); 2.2 Convenção do Conselho da Europa para a Prevenção e o Combate à Violência contra as Mulheres e a Violência Doméstica - Convenção de Istambul; 2.2.1 Grupo de Peritos/as Independentes (GREVIO) - avaliação da Convenção de Istambul; 2.3 Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 – Portugal + Igual (ENIND); 3. Construções sociais de género; 4. Conceitos de violência.	
Módulo II – Especificidades, prevalência e dinâmicas da violência contra as mulheres	Duração da Sessão: 18h
Objetivos de aprendizagem	
a) Identificar as práticas tipificadas como violência contra as mulheres na Convenção de Istambul; b) Refletir sobre as causas e as consequências das suas prevalências; c) Especificidades das dinâmicas de violência nas práticas cobertas pela Convenção de Istambul.	
Estrutura da Sessão	
1. As diferentes formas de violência contra as mulheres: casamentos infantis, precoces e/ou forçados, perseguição, violência sexual, incluindo violação, violência doméstica, Mutilação genital feminina, Aborto e esterilização forçados, Assédio sexual; 2. Prevalência das práticas no mundo, na europa e em Portugal;	

3. Causas e consequências; 4. Especificidades da prática da MGF: Mitos, Caracterização da prática, tipos de MGF, complicações resultantes da MGF para a saúde sexual e reprodutiva das mulheres; 5. Especificidades dos casamentos infantis, precoces e/ou forçados: caracterização e enquadramento, prevalência, impacto e recomendações do “Livro Branco Recomendações para Prevenir e Combater o Casamento Infantil, Precoce e/ou Forçado” (2024).	
Módulo III – Convenção de Istambul: da extensão e alcance do seu articulado	Duração da Sessão: 6h
Objetivos de aprendizagem	
Reconhecer a Convenção de Istambul como o instrumento internacional nuclear na área da violência contra as mulheres.	
Estrutura da Sessão	
1. Identificar e refletir sobre a finalidade e definições estruturantes da Convenção de Istambul: Capítulo I; 2. Analisar as diversas componentes de abordagens inseridas na Convenção de Istambul: Capítulos II, III, IV, VI, VII, VIII; 3. Destacar e analisar o alcance de algumas das especificidades contempladas nessas abordagens: prevenção, proteção e apoio, investigação, ação penal, direito processual e medidas de proteção, migração e asilo.	
Módulo IV – Prática Simulada – atendimento, acompanhamento e encaminhamento de vítimas	Duração da Sessão: 12h
Objetivos de aprendizagem	
a) Conhecer e utilizar instrumentos técnicos e especializados relativos à violência contra as mulheres;	

- b) Reconhecer a importância da relação, expectativas e competências profissionais ao nível da prevenção e intervenção;
- c) Aplicar um conjunto de conhecimentos e de competências que assegurem, com eficiência, o atendimento, acompanhamento, intervenção e encaminhamento de vítimas dos crimes previstos na Convenção de Istambul.

Estrutura da Sessão

1. Prática simulada de atendimento presencial;
2. Prática simulada de atendimento à distância (ex. telefónico);
3. Prática simulada de atendimento via outros canais de comunicação, incluindo os digitais.

Documentação de Referência

Recursos

- [Council of Europe – Istanbul Convention](#)
- GLOSSÁRIO: <https://www.cig.gov.pt/bases-de-dados/glossario/>
- Violência contra as Mulheres e Violência Doméstica: <https://www.cig.gov.pt/area-portal-da-violencia/enquadramento/>
- [Livro Branco casamentos infantis, precoces e/ou forçados](#)

Instrumentos de Política Pública

- [Convenção do Conselho da Europa para a Prevenção e Combate à Violência contra as Mulheres e a Violência Doméstica – Convenção de Istambul](#)
- [Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher \(CEDAW\) Protocolo opcional \[PUBLICAÇÃO CIG\]](#)
- [Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação \(2018-2030\) – ENIND](#)

- [FRA – Violência contra as mulheres: um inquérito à escala da União Europeia – síntese de resultados \(2014\)](#)
- [GREVIO Baseline Evaluation Report Portugal \(2019\)](#)
- [Informação básica sobre a Convenção Istambul](#)
- [NGO Shadow report to GREVIO](#)
- [Página do Conselho da Europa sobre a monitorização de Portugal](#)
- [Perguntas e respostas sobre a Convenção de Istambul](#)
- [Resolução do Conselho de Ministros n.º 92/2023, de 14 de agosto](#)
- [GREVIO -https://rm.coe.int/first-thematic-evaluation-report-building-trust-by-delivering-support-/1680b607c7](https://rm.coe.int/first-thematic-evaluation-report-building-trust-by-delivering-support-/1680b607c7)
- [Diretiva \(UE\) 2024/1385 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de maio de 2024, relativa ao combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica](#)

Outros Documentos de Apoio

- [Colaborar Ativamente na Prevenção e Eliminação da Mutilação Genital Feminina](#)
- [Dados De Prevalência MGF/C Em Portugal E No Mundo](#)
- [Mutilação Genital Feminina - GUIA DE PROCEDIMENTOS PARA ÓRGÃOS DE POLÍCIA CRIMINAL](#)
- [Mutilação Genital Feminina Manual De Orientação Para As Escolas](#)
- [Mutilação Genital Feminina: prevalências, dinâmicas socioculturais e recomendações para a sua eliminação](#)
- [Parecer sobre a Violência Doméstica do Conselho Económico e Social](#)
- [Stalking – Boas Práticas no Apoio à Vítima – Manual para Profissionais](#)
- [Violência Sexual nas Relações de Intimidade – Manual de boas práticas](#)